

## 5.4

### Programa de Comunicação Social



## ÍNDICE GERAL

|      |  |   |
|------|--|---|
| 1.   | Introdução .....                                   | 1 |
| 1.1. | Ações já Realizadas .....                          | 2 |
| 2.   | Justificativa .....                                | 4 |
| 3.   | Objetivos .....                                    | 5 |
| 4.   | Área de Abrangência .....                          | 5 |
| 5.   | Metodologia .....                                  | 6 |
| 6.   | Produtos a Serem Gerados .....                     | 6 |
| 7.   | Equipe Técnica .....                               | 8 |
| 8.   | Cronograma do Programa de Comunicação Social ..... | 9 |
| 9.   | Referências Bibliográficas .....                   | 1 |
| 10.  | ART .....  | 1 |



---

## ÍNDICE DAS LEGENDAS

|   |          |
|---|----------|
| <b>Quadro 1 - Atividades de comunicação social desenvolvida no âmbito do processo de licenciamento prévio .....</b> | <b>2</b> |
| <b>Figura 2 - José Margarida Gomes com o Boletim Informativo .....</b>  | <b>3</b> |
| <b>Figura 1 - Rosa Maria dos Santos, funcionária com o Boletim Informativo .....</b>                                | <b>3</b> |



## **1. Introdução**

A implantação de usinas hidrelétricas, pelo seu potencial transformador, vem exigindo a necessidade de estabelecer mecanismos voltados para promover a interação entre o empreendimento e os segmentos sociais diretamente envolvidos.

No caso específico da Pequena Central Hidrelétrica Senhora do Porto, a sua implantação resultará em interferências em sua área de inserção, representada pelo município de Dorés de Guanhões e pelas propriedades rurais que compõem a Área Diretamente Afetada, requerendo, dessa forma, o estabelecimento de um canal de comunicação entre a Guanhões Energia e os distintos públicos relacionados.

A Comunicação Social é um instrumento que permite o ordenamento das ações envolvidas, imprimindo clareza e transparência ao processo a ser instalado. Dessa forma, pode-se estabelecer canais oficiais de comunicação e de interação entre o empreendedor e os segmentos direta e indiretamente envolvidos assegurando que as partes envolvidas tenham acesso a informações e esclarecimentos sobre todo o processo de implantação do empreendimento. Também deve-se desenvolver ações informativas e interativas durante todo o processo de instalação do empreendimento e apoiar os demais programas e projetos integrantes do PCA - Plano de Controle Ambiental.

Dessa maneira é imprescindível que as ações de comunicação social acompanhem todas as etapas de implantação do empreendimento, iniciando-se desde a fase de planejamento, passando pela etapa de construção e estendendo-se até a operação.

## 1.1. Ações já Realizadas

Considerando que a primeira fase do licenciamento já foi superada com a obtenção da Licença Prévia – LP, algumas ações de comunicação social foram executadas nessa etapa, conforme detalhamento apresentado no **Quadro 1**.

**Quadro 1 - Atividades de comunicação social desenvolvida no âmbito do processo de licenciamento prévio**

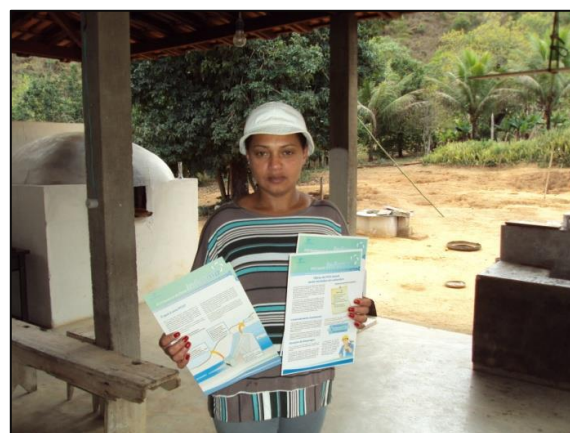
| Ações  | Data                         | Objetivo   | Público Alvo  |
|--|------------------------------|--|---|
| Reunião c/ Prefeitura e proprietários rurais   | 2001                         | Levantamento de informações socioeconômicas para compor o diagnóstico socioeconômico das áreas de estudo   | Técnicos da Prefeitura Municipal de Dores de Guanhões, proprietários rurais e moradores da ADA                                  |
| Audiência Pública                              | Dezembro/2003                | Apresentação do empreendimento e do Estudo de Impacto Ambiental desenvolvido   | Técnicos da Prefeitura Municipal, Proprietários rurais e moradores da ADA, moradores de Dores de Guanhões e demais interessados |
| Seminário Comitê da Bacia do rio Santo Antônio | Março/2005                   | Apresentação dos empreendimentos previstos para a Bacia do rio Santo Antônio e etapas do licenciamento Ambiental   | Representantes do Comitê da bacia do rio Santo Antônio  |
| Mala direta                                    | Março/2005                   | Informar estágio dos estudos e do licenciamento ambiental da PCH Senhora do Porto  | Prefeitura de Dores de Guanhões   |
| Contato individual                             | Abril/2005                   | Levantamento de informações  | Proprietários rurais e moradores da ADA   |
| Contato individual                             | Dezembro/2005 e Janeiro/2006 | Atualização do diagnóstico socioeconômico da ADA e AID   | Proprietários rurais e moradores da ADA e Técnicos da Prefeitura de Dores de Guanhões   |
| Reunião de apresentação                        | Junho/2006                   | Apresentação da firma empreendedora e das respostas às informações complementares solicitadas pela FEAM  | Prefeitura Municipal de Dores de Guanhões   |
| Distribuição de Boletim informativo            | Set/2006                     | Informar aos proprietários da ADA sobre o início dos levantamentos topográficos na área, bem como solicitação de colaboração por parte dos mesmos para a execução desse trabalho | Proprietários rurais da ADA   |
| Reuniões de trabalho                           | Nov/2006                     | Discutir ações conjuntas para compor os programas do Plano de Controle ambiental   | Técnicos da Prefeitura Municipal de Dores de Guanhões   |



Após o início das obras de implantação da PCH Senhora do Porto até o presente momento foram executadas no Programa de Comunicação Social atividades como a elaboração de seis edições do jornal informativo “PCH Senhora do Porto Informa”, além de campanhas de comunicação que marcaram o início das obras do empreendimento e o desvio do rio Guanhães para construção da barragem da PCH.



**Figura1 - José Margarida Gomes  
com o Boletim Informativo**



**Figura2 - Rosa Maria dos Santos,  
funcionária com o Boletim Informativo**

Como o Programa de Comunicação Social desenvolve atividades voltadas ao apoio à execução de outras atividades do Plano de Controle Ambiental (PCA) do empreendimento, foram elaborados materiais direcionados aos seguintes programas: Programa de Assistência Social (PAS), Programa de Educação Ambiental, Programa de Inventário da Existência de Áreas de Criação de Peixes Nativos/Exóticos, Programa de Reestruturação Produtiva e Reativação Econômica e Programa de Vigilância Epidemiológica e Atenção à Saúde.

Os materiais de divulgação elaborados para o PCS e o detalhamento das atividades realizadas neste programa foram apresentados no relatório "Consolidação das Ações realizadas e Planejamento das Ações futuras do Plano de Controle Ambiental", protocolado em setembro de 2013.

Todas as ações já realizadas estão constantes em detalhes no Relatório de Consolidação das Ações Realizadas e Planejamento das Ações Futuras do Plano de Controle Ambiental da PCH Senhora do Porto, protocolado nessa SUPRAM em 11 de setembro de 2013 sob no 1780734/2013.

## 2. Justificativa

A Pequena Central Hidrelétrica Senhora do Porto, em instalação no rio Guanhães, irá afetar parcialmente 8 estabelecimentos agropecuários para a formação de seu reservatório medindo 75,1093 ha. Tal intervenção irá introduzir mudanças no meio ambiente local e no modo de vida da população de suas áreas de influência e diretamente afetada.

Diante disso, a comunicação social se coloca como uma atividade de participação e mediação das partes interessadas que busca identificar e gerir possíveis conflitos e indicar soluções baseadas no diálogo.

A comunicação social é entendida como instrumento que permite o ordenamento das ações afetadas a um empreendimento dessa natureza, imprimindo clareza e transparência ao processo a ser instalado, devendo permear todas as fases de implantação do mesmo.

Tal estratégia proporciona tratamento adequado às questões e dúvidas passíveis de serem instaladas durante o processo de implantação e que, se não tiverem tratamento adequado, poderão ser transformadas em efeitos negativos, acarretando uma série de transtornos, tanto para o público envolvido como para o empreendedor. Portanto, as ações de comunicação social propostas e realizadas durante a implementação desse Programa visam assegurar a participação dos diversos segmentos envolvidos e a divulgação de informações relativas às distintas etapas de implantação do empreendimento.

### 3. Objetivos

O Programa de Comunicação Social da PCH Senhora do Porto tem como principais objetivos:

- Estabelecer canais oficiais de comunicação e de interação entre o empreendedor e os segmentos direta e indiretamente envolvidos com o empreendimento;
- Assegurar que as partes envolvidas tenham acesso a informações e esclarecimentos sobre todo o processo de implantação do empreendimento;
- Desenvolver ações informativas e interativas durante todo o processo de instalação do empreendimento, visando evitar e dirimir o confronto de interesses entre as partes envolvidas;
- Apoiar os demais programas e projetos que constam deste Plano de Controle Ambiental - PCA, de modo a subsidiar o planejamento e a execução das diversas ações que apresentam interfaces com as atividades de comunicação.

### 4. Área de Abrangência

O público receptor do Programa de Comunicação Social, tendo por base os estudos ambientais, são os parceiros institucionais públicos e privados, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio, os moradores de Dores de Guanhões, através de seus representantes legais e/ou organizações da sociedade civil como sindicatos, associações, entre outras instituições que tiverem vínculos com o empreendimento. Também os proprietários rurais e outras categorias que apresentem algum tipo de vínculo com as unidades agropecuárias afetadas, a empresa de mineração proprietária de terreno na área de interesse: Eminosa Mineração e a empresa de mineração voltada para a exploração de granito na área: Mineração Monte Santo, assim como outros grupos passíveis de serem identificados no decorrer do processo.

## 5. Metodologia

A metodologia proposta para a operacionalização desse Programa é apoiada em dois blocos de ações, quais sejam: campanhas de informação e campanhas interativas.

As primeiras consistem na difusão de informações básicas a respeito do empreendimento e devem ser executadas em consonância com o cronograma de implantação da obra, sendo voltadas para os diversos públicos envolvidos. O desenvolvimento dessas campanhas está sendo apoiado nos seguintes instrumentos de informação de divulgação: boletins informativos, folhetos explicativos, reuniões informativas, visitas técnicas, divulgação de releases em veículos de comunicação de âmbito regional (jornais e rádio).

As campanhas interativas visam o planejamento e execução das atividades propostas nos programas e projetos ambientais e que demandem o envolvimento da sociedade civil ou dos técnicos da administração pública local.

## 6. Produtos a Serem Gerados

As ações previstas no Programa de Comunicação Social da PCH Senhora do Porto para a etapa de implantação do empreendimento continuarão sendo executadas por uma equipe de profissionais da área de Comunicação Social, sendo que um desses profissionais está alocado em escritório no município de Dores de Guanhães, atuando como mediador das relações entre o empreendedor e a população. Como produtos estas ações gerarão:

- Reuniões com Representantes do Poder Público e Sociedade Civil Organizada conforme o surgimento de demandas relacionadas ao andamento da obra e dos programas ambientais em execução.
- 6 edições do boletim informativo “PCH Senhora do Porto Informa” abordando temas ligados ao andamento das obras, com ênfase nos principais eventos e informações

sobre as ações executadas nos demais programas previstos no Plano de Controle Ambiental (PCA).

- Folhetos informativos para divulgação dos marcos da obra com o objetivo de informar os proprietários rurais da ADA da PCH Senhora do Porto quanto às possíveis interferências dos eventos sobre a área, bem como sobre os procedimentos de segurança a serem adotados. E anúncios por carro de som para a comunicação com a comunidade do município de Dores de Guanhães.
- 6 cartazes para afixação no canteiro de obra abordando temas relacionados à Educação Ambiental, porém voltados à realidade vivenciada pelos trabalhadores do canteiro de obra.
- Apoio às Atividades Previstas nos demais Programas e Projetos.
- Envio de correspondências aos representantes do poder público municipal, de organizações da sociedade civil e de outras instituições atuantes no município para divulgar a concessão da Licença de Operação.
- Folhetos para distribuição aos proprietários rurais da ADA, anúncios veiculados em carro de som para a divulgação para a comunidade e anúncio para publicação em jornal de circulação local e regional divulgando a concessão da Licença de Operação anteriormente ao início da operação.
- Folhetos explicativos e ilustrativos sobre os cuidados que devem ser adotados informações a toda a comunidade sobre os cuidados a serem observados durante a operação da PCH Senhora do Porto.

## **7. Equipe Técnica**

A execução deste Programa está a cargo de um profissional da área de comunicação social, articulado com a Gerência Ambiental do Projeto, alocada na cidade de Dores de Guanhães. Este mesmo profissional permanecerá constantemente no Centro de Informações do Empreendimento.







---

## **9. Referências Bibliográficas**

RCA – Walm Engenharia Ambiental, 2001 – PCH Dores de Guanhões.

Informações Complementares ao RCA - Delphi Projetos e Gestão 2006 – PCH Dores de Guanhões.

## **10. ART**

Este programa foi adaptado do programa elaborado para o PCA da PCH Senhora do Porto e atualizado a partir do relatório consolidado da LIMIAR Ambiental com a colaboração da jornalista Janice Caetano Barreto e da Psicóloga Maria Umbelina Dumont